

FEVEREIRO|2018 - ANO 26 - Nº 266

INFORME

www.aiba.org.br

aiba &  
abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA  
AIBA

...CORREIOS...

LOGÍSTICA

# Bahia firma nova rota

de exportação do algodão para  
o mercado internacional



13 **SAFRA**  
*Produção de 225,6 milhões de toneladas  
de grãos é a segunda maior da história*

14 **MEIO AMBIENTE**  
*Agricultores baianos recuperam  
primeira nascente de rio em São Desidério*

19 **RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**  
*Produtores rurais investem em esporte para  
crianças e jovens da zona rural de São Desidério*

## Visita Esalq/USP

A fim de saber mais sobre o modelo agrícola praticado no oeste da Bahia, um grupo de estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da USP esteve recentemente na região. Recepcionados pelo presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, os universitários estiveram na sede da entidade e também foram a campo conhecer as instalações da Fazenda Modelo e do Perímetro Irrigado Barreiras Norte



## Cozinha Industrial

Alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) tiveram, no dia 19 de janeiro, a primeira aula prática, utilizando a cozinha industrial recém-implantada na Fazenda Modelo Paulo Mizote. Como um verdadeiro laboratório, o local é totalmente equipado com máquinas e utensílios necessários para as atividades acadêmicas. As instalações foram elogiadas pelo professor Adjunto Volnei Brito de Souza, que ministra a disciplina de Tecnologia de Alimentos, e inaugurou o espaço.

## Passarela da Soja

Fundação Bahia realiza, no próximo dia 3 de março, em seu Campo Experimental, em Luís Eduardo Magalhães, a Passarela da Soja e do Milho, evento que deve reunir produtores rurais, engenheiros agrônomos e estudantes de ciências Agrônômicas e áreas afins para discutir as novas tecnologias, manejo e produtividade das culturas. O encontro, que terá quatro estações técnicas, abordará importantes temas, como alternativa de sustentabilidade da rotação soja/milho, perspectivas de mercado, boas práticas e controle da ferrugem asiática.

## Centro de treinamento parceiros da tecnologia

Os representantes das entidades parceiras do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CTPT), desenvolvido pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) se reuniram na última sexta-feira (2), na sede da entidade, em Luís Eduardo Magalhães, para desenvolverem uma política de alinhamento institucional. Na oportunidade, foram deliberadas rotinas para o desenvolvimento dos trabalhos do Centro, como padronização de logomarcas em brindes e materiais de divulgação e maior divulgação das atividades do CTPT em eventos ligados ao agronegócio.

Pela Abapa, participaram da reunião, a coordenadora de relações institucionais, Cristiane Barilli, o coordenador do CTPT Abapa, Douglas Fernandes, o publicitário e designer, Klécio Chaves, e o articulador do Centro, Elvis Rodrigues.



Pelos parceiros, integraram o encontro, Adriane Perdigão, da Oeste Pneus/Pirelli; Camila Macêdo, da Agrosul/John Deere; Helenice Santos, da Veneza Equipamentos/John Deere; Henrique Almeida, do Sesi; Laina Emily Campos, da Cieb; Silmarques Nunes, do Senai; e Sunny Aaron Soares, do SRPB/Senar. Também integra o quadro de parceiros o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV).

## Aiba e Abapa participam de jantar comemorativo de 10 anos de consórcio cooperativo agropecuário brasil (ccab)

No final de janeiro, no dia 30, os presidentes da Aiba, Celestino Zanella, e da Abapa, Júlio César Busato, participaram em Brasília (DF), do jantar de comemoração dos 10 anos de fundação do Consórcio Cooperativo Agropecuário Brasileiro (CCAB), considerada uma das principais companhias fornecedoras

de defensivos genéricos do Brasil. Na oportunidade, estavam presentes autoridades e líderes do setor, que prestigiaram as conquistas da empresa, cujo negócio tem sua base fortalecida nos princípios cooperativistas e nas boas práticas de governança corporativa. A companhia, reconhecida como a maior aliança entre agricultores da América Latina, ultrapassando o número de 55 mil produtores, celebrou o primeiro ano de operação com o grupo francês InVivo Agrosociences, presente em 30 países. Também participaram do jantar, o secretário de Políticas Agrícolas, Neri Gueler, que representou o ministro da agricultura, Blairo Maggi e o presidente da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA), o deputado federal, Nilson Leitão.



## Preservar o meio ambiente dá lucro

A questão ambiental já não é um valor defendido apenas por ecologistas e jovens românticos. Tornou-se fator primordial a economias que se pretendam perenes e sólidas. Prova disso é a reação contrária que Donald Trump enfrenta de grande parte do empresariado em seu país, por não cumprir acordos internacionais de preservação ambiental.

No oeste baiano, o agronegócio vem consolidando uma mentalidade empresarial que coloca a sustentabilidade como fator decisivo para estabilidade e ampliação da atividade econômica. Concepção apoiada em pesquisas e envolvimento de instituições sérias e conceituadas como a Embrapa, universidades e organismos estaduais.

Adotou-se um modelo na qual a produção depende da preservação dos recursos naturais, sobretudo hídricos. Nesse modelo, a linha divisória entre a produção agrícola e o curso dos rios são APPs (Áreas de Proteção Permanente), que além de assegurar a perenidade, impedindo o assoreamento dos rios, contribui para armazenar água do solo, beneficiando diretamente o produtor.

A conscientização sobre as vantagens econômicas da preservação levou os produtores a

atuarem também na recuperação do ativo natural, investindo, em parceria com as prefeituras, na recuperação das nascentes de rios. Os municípios elaboram os projetos e os produtores investem o recursos. O primeiro convênio foi firmado com a Prefeitura de São Desidério, e ainda este ano, serão firmadas parcerias com Formosa do Rio Preto, Barreiras e Correntina.

Outra ação importante é a recuperação de estradas, obedecendo a técnicas que dificultam que essas vias se tornem escoadouros de terra e cascalho para o leito dos rios, evitando assoreamento. Em cinco anos, cerca de 1,2 mil quilômetros foram recuperados com recursos dos produtores.

Da mesma forma o uso racional da água para irrigação, outorgado e fiscalizado pelo Inema a partir de critérios científicos, obedece ao mesmo conceito de sustentabilidade, garantindo o manancial futuro para a perenidade dos rios e da atividade produtiva, além de reduzir o custo com o consumo da energia elétrica das bombas, impactando positivamente nos preços e consequentemente na competitividade do mercado externo.

Viabilizamos economicamente uma região inóspita, tida como sem perspectiva. Nesse curso aprendemos que investindo na preser-



Júlio César Busato,  
Presidente da Abapa.

vação ambiental, além de cumprirmos a nossa função social, asseguramos as condições para o seu crescimento e perpetuação.

Essa mentalidade empresarial veio para ficar. O oeste baiano, que tem o orgulho de ter uma das maiores produtividades do mundo e ser um dos principais PIBs agrícolas do país, é prova viva que a sustentabilidade não apenas convive, mas pode ser uma importante aliada do lucro empresarial.



INFORME aiba

Publicação mensal pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - Aiba

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL: Rosi Cerrato

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO: Marca Studio - 77 3611.1745

IMPRESSÃO: Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM: 2.000 exemplares

aiba

Av. Ahylon Macêdo, 919, Morada Nobre,  
Barreiras/BA | CEP: 47.810-035  
Tel.: 77 3613.8000 | Fax: 77 613.8020

abapa

APÓIO:  
FUNDEAGRO

IBA Instituto Brasileiro do Algodão



## Projeto jovem aprendiz na área rural inicia formação técnico-profissional na fazenda modelo

A sexta-feira (02) foi marcada pelo início das aulas da 13ª turma do Programa Jovem Aprendiz na Área Rural. Os 70 alunos ingressantes receberão aulas teóricas e práticas no contra turno escolar e serão monitorados em ambiente controlado da Fazenda Modelo Paulo Mizote, no Projeto Irrigado de Barreiras Norte.

“Início de curso gera sempre uma expectativa, eu preciso pegar dois ônibus para me deslocar até aqui. Tenho que ter força de vontade e persistência. O projeto me motivou muito, eu que sou de uma escola agrícola (CETEP), cheguei aqui como indicação de uma professora pelo meu bom desempenho nas aulas. Desejo que ao final do curso eu tenha atingido meus objetivos e que possa sair daqui apto para o mercado de trabalho”, deseja o aluno Bruno Oliveira Ferreira, 18) anos.

A grade curricular é baseada no calendário agrícola e montada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), os jovens interessados em ingressar no Programa são triados pelo SPRB e selecionados pelos produtores rurais, que os contratam por um período de dez meses com direito a remuneração. Além das disciplinas básicas e ensinamentos específicos para serem

aplicados no campo, a exemplo controle de produtividade e gestão da qualidade, eles recebem informações das novidades tecnológicas que atendem as demandas do oeste da Bahia.

Para o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), Moisés Schmidt, investir na qualificação dos futuros colaboradores é uma forma de otimizar tanto a demanda dos jovens quanto a dos produtores. “O projeto é elaborado para atender a necessidade dos agricultores da região com mão de obra qualificada, assim como para contribuir com a formação de jovens que muitas vezes não têm oportunidade de investir em educação. Nós contribuimos com a continuidade do trabalho agrícola de muitas famílias, mantendo-os no campo, preparando-os com o ensino de melhores práticas agrícolas e tecnológicas. Assim como para aqueles que desejam atuar em outras áreas do setor rural”, pontuou Schmidt.

O presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e do Instituto Aiba, Celestino Zanella, lembrou aos alunos da oportunidade pessoal e profissional que o Jovem Aprendiz na Área Rural pode significar nas suas vidas. “Esses jovens foram

selecionados e recebem um valor mensal para estudar e se profissionalizar. Além da preocupação dos produtores rurais em atender a lei e qualificar mão-de-obra, queremos que estes jovens conheçam a realidade rural e possam fazer dela seu ganha pão”, ressaltou Zanella.

A capacitação dos alunos está impulsionando a qualidade do perfil profissional requerido pelos produtores. De acordo com o gerente Administrativo do Grupo Irmãos Franciosi, Leandro Uzuele Perez, o fruto colhido com o projeto é benéfico. “Estamos desde o início participando do projeto. Achamos que era uma boa causa, até por conta das dificuldades, e ele veio de encontro às nossas necessidades. Por isso a gente aposta e continua apoiando o projeto”.

O Programa Jovem Aprendiz Rural foi criado para atender à Lei 10.097/2000, cujo texto determina que toda empresa, seja ela indústria ou propriedade rural, tenha uma cota de aprendizes. Em Barreiras, o Programa é coordenado pelo Senar/Faeb em parceria com Instituto Aiba e Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e conta com o apoio do Cetep, Ministério do Trabalho, Codevasf e de algumas empresas do setor agrícola e associados da Aiba.



## Senar e SPRLEM formam primeira turma do curso técnico em agronegócio

Pelo menos 30 novos Técnicos em Agronegócio já estão aptos e disponíveis ao mercado de Luís Eduardo Magalhães. Os profissionais integram a primeira turma formada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM), cuja cerimônia de colação de grau ocorreu no último dia 3 de fevereiro.

Para a oradora da turma, Renata Dias Araújo Sampaio, a conclusão do curso técnico em agronegócio é uma das mais importantes conquistas almejadas pela turma. “Hoje representa uma conquista. Alcançamos os nossos objetivos. Foram 30 alunos que insistiram, lutaram, perseveraram e hoje deixam de ser anônimos para serem os primeiros técnicos em agronegócio pelo Senar na Bahia. Nossa gratidão às duas instituições que nos deram essa oportunidade e nos ofereceram um curso de alto nível, de forma totalmente gratuita e que possibilitou a inserção de alguns formandos no mercado

de trabalho”, pontuou.

A primeira turma foi batizada de Carminha Missio, em homenagem à presidente do SPRLEM, que se empenhou para levar o polo e-Tec para o município de Luís Eduardo Magalhães. Outros produtores rurais que viabilizaram as aulas práticas em suas fazendas e as empresas que de alguma forma colaboraram com o curso também foram homenageados com a entrega de uma placa.

“Estou muito feliz pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães sediar o primeiro polo e-Tec do Estado e por eu ter sido escolhida como nome da turma, isto representa uma responsabilidade muito grande, pois de alguma forma estou servindo de exemplo. Quero parabenizar os novos Técnicos em Agronegócio, e tenho certeza de que eles contribuirão para beneficiar os rumos da economia, a qualidade de vida, a cultura e a moral em todos os lugares por onde passarem a viver e pertencer”, falou Carminha.

Carminha destacou ainda, “Graças à con-

tribuição financeira dos produtores rurais temos um sistema sindical bem estruturado, e a boa gestão destes recursos possibilita ao sistema oferecer gratuitamente um curso de tão alto nível, como este de Técnico em Agronegócio”, destacou.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Humberto Miranda, destacou que o agronegócio brasileiro oferece uma grande variedade de carreiras profissionais, o que permite ao jovem e ao adulto, buscar sucesso profissional em ocupações do setor agropecuário.

“Há mais de 20 anos o Senar capacita homens e mulheres do meio rural, e comecei a trilhar um novo caminho com a oferta de cursos de educação formal, através do primeiro curso técnico de nível médio em agronegócio na modalidade a distância. O Senar Bahia optou pela oferta de cursos técnicos em instalações físicas que atendessem às exigências do MEC, e o Sindicato de Luís Eduardo foi o escolhido para sediar esta primeira turma. Parabenizo neste momento, os tutores e equipe técnica do Senar que estiveram empenhados no planejamento e na execução das aulas e acompanhamento dos alunos”, destacou Humberto.

## Centro de treinamentos parceiros da tecnologia divulga cronograma de cursos para o mês de março

No mês de março, está prevista a realização de cursos promovidos pelo Centro de Treinamentos Parceiros da Tecnologia (CTPT), da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). Serão disponibilizados, a partir do dia 5 de março, cursos como colheiteira de grãos, NR 31.8 de aplicação de agrotóxico, pulverizador, empilhadeira, tratorista agrícola e de pá carregadeira. Também estão com matrículas abertas os cursos de informática básica e avançada, e excel básico e avançado, a serem ofertados em Barreiras, na sede do Senai, e em Luís

Eduardo Magalhães, no próprio Centro de Treinamento. Podem se inscrever os funcionários das fazendas associadas da Abapa ou membros das entidades parceiras interessadas na qualificação.

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), conta com a parceria da Agrosul-John Deere, Oeste Pneus-Pirelli, SESI, SENAI, CIEB, SPRB/Senar, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães e Universidade Federal de Viçosa (UFV), além do apoio do Fundeagro e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

Para saber mais informações sobre os cursos ou como inscrever os colaboradores da sua fazenda, os interessados deverão entrar em contato no Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa, das 8h às 18h:

77 9.9829.0992 / 77 9.8825.6078

ct1@abapa.com.br  
ct2@abapa.com.br.

## Continua aberta a pré-inscrição para o curso técnico em eletromecânica

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa ainda está realizando a pré-matrícula para os interessados no curso técnico em Eletromecânica, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), na modalidade de Educação à Distância (EAD).

Com início das aulas ainda no primeiro semestre de 2018, as inscrições são limitadas e devem ser realizadas presencialmente no Centro de Treinamentos da Abapa. Com carga horária de 1,2 mil horas, as aulas presenciais ocorrerão na Unidade do Senai, Em Luís Eduardo Magalhães. Serão ofertadas 50 vagas, cujo objetivo é a qualificação dos profissionais do setor agrícola, principalmente quem trabalha atualmente em fazendas ou indústrias ligadas ao agronegócio.

Quem concluir o curso de Eletromecânica, com dois anos de duração, estará apto em inspecionar equipamentos de soldagem, manutenção eletro/mecânica em máquinas e equipamentos e diversos projetos industriais. O profissional ao final, terá condições de contribuir para o aumento contínuo da produtividade, da qualidade e da redução de custos na agroindústria. A Abapa oferecerá uma ajuda de custo de 40% do valor do curso, os associados se responsabilizarão pelos 60% restantes.

## Aplicativo auxilia na identificação de inimigos naturais de pragas agrícolas



Uma das maiores dificuldades para o produtor é identificar os inimigos naturais das pragas que atacam sua lavoura, especialmente para quem pretende utilizá-los como método de controle, pois esses aliados naturais podem ser confundidos com as próprias pragas. Para facilitar a identificação, especialistas da Embrapa Agrobiologia (RJ) desenvolveram um aplicativo com o qual é possível acessar imagens dos agentes naturais de controle mais comuns. O Guia InNat é gratuito e está disponível para download na loja de aplicativos Google Play.

Com um smartphone em mãos, o produtor pode comparar um inseto coletado em campo com a galeria de imagens. Além disso, pode ir para o campo, fotografar um inseto presente na sua lavoura e comparar no mesmo momento a foto tirada com a câmera do celular com as imagens da galeria do Guia InNat. Além de fotos, o aplicativo contém informações sobre cada grupo de inimigo natural e sua função na natureza. "De nada adianta a presença de insetos benéficos na lavoura, se o agricultor confundir os com os que podem causar danos à plantação", alerta a pesquisadora da Embrapa Alessandra de Carvalho Silva, especialista em controle biológico de pragas e uma das idealizadoras do aplicativo.

### COMEM DIFERENTES INSETOS-PRAGA

A galeria de imagens do Guia InNat contempla 13 famílias de insetos predadores e mais os parasitoides e as aranhas. São inimigos naturais generalistas, ou seja, não são muito específicos e comem uma grande quantidade de insetos-praga. A ferramenta possibilita, por exemplo, a identificação de um determinado inseto visto com frequência na lavoura. "É também uma forma de o produtor saber se a área dele está bem ecologicamente. Se há mais inimigos naturais é porque o manejo está adequado", explica Carvalho.

O fato de o aplicativo conter informações sobre o papel dos inimigos naturais como agente de controle ajuda o agricultor no momento de tomar decisões. A joaninha, por exemplo, vem com a informação de que suas larvas e adultos se alimentam, preferencialmente de pulgões, cochonilhas, ácaros, moscas-brancas, larvas e também de ovos de diferentes insetos. Portanto, se o produtor encontrar joaninhas em uma lavoura atacada por pulgões, ele saberá que brevemente a população da praga será reduzida, como explica a pesquisadora da Embrapa. "O InNat pode facilitar o entendimento sobre quem são os vilões e quais os insetos benéficos para as lavouras", enfatiza.

Se há lagartas na lavoura e o agricultor encontra o inseto conhecido por "tesourinha" na plantação, com o InNat em mãos, ele vai constatar que este é um inimigo natural muito útil. "[Tesourinhas] São predadores de ovos, pulgões, moscas-brancas, lagartas pequenas...", informa o aplicativo, que traz ainda dez fotos desse agente de controle. Na dúvida, basta fotografar o inseto que está presente na lavoura e comparar com as fotos do aplicativo.

Alessandra Carvalho explica que as tesourinhas costumam ser temidas por algumas pessoas, por isso a importância do esclarecimento. "As pinças que o inseto possui no final do abdome lhe dão uma aparência agressiva; se a pessoa não sabe o quanto ele pode contribuir para a redução de lagartas nas lavouras, uma vez que se alimenta dos ovos das mariposas, ele pode ser morto," lamenta a cientista.

### ALIADO NO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Para os produtores que fazem uso do manejo integrado de pragas (MIP), o aplicativo pode ser um facilitador. A prática procura preservar e incrementar os fatores de mortalidade natural por meio do uso integrado de técnicas que visam manter a densidade de insetos abaixo de um nível que possa provocar dano econômico. Um inseto fitófago (que se alimenta de plantas) só é considerado praga se causa dano econômico, antes disso não é necessária nenhuma medida curativa.

Seja por meio da avaliação do controle biológico natural no agroecossistema, pela ação de inimigos naturais nativos ou pelo uso do controle biológico aplicado, com a liberação de inimigos naturais no campo, o reconhecimento desses agentes pelo produtor é de extrema importância para o sucesso do MIP. "Sem o devido reconhecimento desses organismos benéficos, as etapas seguintes do MIP ficam comprometidas", explica a cientista.

Uma vez que o equilíbrio populacional dos insetos fitófagos na lavoura depende dos agentes naturais de controle, a pesquisadora ressalta que o aplicativo pode auxiliar nessa prática agrícola. "Os microrganismos entomopatogênicos (que causam doenças nos insetos), bem como os predadores e parasitoides são disponibilizados gratuitamente pela natureza e apenas temos que reconhecê-los e preservá-los para obter sucesso na produção agrícola", orienta a especialista. (Fonte: Dinheiro Rural)

TREINAMENTO MARÇO - 2018			
CURSO	LOCAL	DATA*	CH
COLHEIRADEIRA DE GRÃOS	FAZENDA	05 a 07.03.2018	24
NR 31.8 APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	CT - LEM	06 a 08.03.2018	24
PULVERIZADOR	CT - LEM	12 a 14.03.2018	24
PULVERIZADOR	CT - LEM	12 a 14.03.2018	24
EMPIHAREIRA	CT - LEM	20 a 21.03.2018	16
TRATORISA AGRÍCOLA	CT - LEM	22 a 23.03.2018	16
EMPIHAREIRA	CT - LEM	22 a 23.03.2018	16
COLHEIRADEIRA DE GRÃOS	CT - LEM	26 a 28.03.2018	24
NR 31.8 APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	FAZENDA	27 a 29.03.2018	24
PÁ CARREGADEIRA	CT - LEM	27 a 29.03.2018	24

\*AS DATAS PODEM SER ALTERADAS. HORÁRIO 08H ÀS 12 E DAS 13H ÀS 17H30.

INFOMÁTICA				
CURSO	LOCAL	DATA	CH	HORÁRIO
INFOMÁTICA BÁSICA	CT - LEM	14 a 16.03	24	08h às 18h
EXCEL BÁSICO	SENAI - LEM	06 a 09.03	16	18h às 22h
EXCEL BÁSICO	SENAI - BARREIRAS	13 a 16.03	16	18h às 22h
EXCEL AVANÇADO	SENAI - BARREIRAS	02 a 09.04	24	18h às 22h
INFOMÁTICA AVANÇADO	CT - LEM	17 a 18.04	16	08h às 18h
EXCEL AVANÇADO	CT - LEM	23 a 30.04	24	18h às 22h

## Embrapa quantifica preservação da vegetação nativa nas propriedades rurais

Com dados disponíveis no Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), o Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (Gite), da Embrapa, mapeia e quantifica as áreas destinadas à preservação da vegetação nativa no Brasil. Cerca de 48% da área destinada à preservação da vegetação nativa se encontra nos imóveis rurais, na comparação com 13% das unidades de conservação. O Brasil é um grande prestador de serviços ambientais. Para a Abiove, os pagamentos por esses serviços são ferramentas adequadas para apoiar quem faz uso da terra de forma sustentável.

Quando o Brasil só contava com os censos agrícolas do IBGE (o último foi em 2006 e o próximo deverá ser finalizado no primeiro trimestre deste ano), as informações disponíveis sobre as propriedades limitavam-se a declarações de produtores transcritas em questionários, sem base cartográfica precisa. Essa coleta de dados, a cada dez anos, rapidamente fica desatualizada, em função da dinâmica espacial, temporal e tecnológica da agropecuária brasileira.

Com o Código Florestal de 2012 e a instituição do Cadastro Ambiental Rural (CAR), iniciou-se a formação de um grande banco de dados, bem mais complexo do que os dados do Censo Agrícola, contendo informações sobre o perímetro do imóvel, o mapeamento de áreas ocupadas e consolidadas, de áreas de preservação permanente (APP),

de áreas de reserva legal (RL), servidões, construções, áreas de interesse social, de utilidade pública etc. São 18 categorias de uso e ocupação das terras geocodificadas em cada imóvel rural.

Até 31 de dezembro de 2017, 4,7 milhões de imóveis tinham sido cadastrados, perfazendo 431, 62 milhões de hectares. Esses são valores que constam do Sicar e com os quais trabalha o Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (Gite) da Embrapa Monitoramento por Satélite.

O Gite integrou ao seu sistema os dados geocodificados completos do CAR no Sicar. Com base nesse enorme banco de dados (big data), é possível qualificar e quantificar as áreas destinadas à preservação da vegetação nativa nos imóveis rurais a partir de mapas delimitados sobre imagens de satélite com 5 metros de resolução espacial.

O dado relevante é que cerca de 48% da área das propriedades rurais é destinada à preservação da vegetação nativa, no País, uma extensão enorme que corresponde a cerca de 20,5% do território nacional. Ou seja, os agricultores preservam mais vegetação nativa no interior de suas propriedades do que todas as unidades de conservação juntas (13% do Brasil), segundo a Embrapa.

Valoração e pagamento por serviços ambientais – Um dos desafios do Gite é chegar à valoração econômica das áreas que os

imóveis rurais preservam, atendendo aos requisitos do Código Florestal.

A equipe do Gite, em colaboração com outras unidades da Embrapa e instituições acadêmicas, iniciou um processo de discussão sobre a valoração econômica dessas áreas destinadas à preservação da vegetação e também sobre o custo de sua manutenção. Esses custos, hoje, recaem sobre os produtores rurais, sem qualquer compensação financeira. O tema do pagamento por serviços ambientais, segundo a Embrapa, também poderá ser ampliado com base nos resultados da pesquisa desenvolvida pelo Gite sobre atribuição, ocupação e uso das terras no Brasil.

**SOJA E SUSTENTABILIDADE** – A soja é o principal produto agrícola brasileiro. As exportações dessa oleaginosa, sozinhas, superam em valor as de petróleo e derivados e minério de ferro. As ações de sustentabilidade da cadeia da soja brasileira são um exemplo para o mundo. O Código Florestal Brasileiro é amplo e rigoroso. O Brasil é um grande prestador de serviços ambientais. Para a Abiove, os pagamentos por esses serviços são ferramentas adequadas para apoiar quem faz uso da terra de forma sustentável e, ao mesmo tempo, se preocupa em preservar os recursos naturais para manter a viabilidade do seu negócio e assegurar a conservação para as gerações futuras. (Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove)

## Agricultores baianos investem em estudo para uso de pó de rocha para aumentar nutrientes do solo

Os agricultores baianos, por meio da Fundação Bahia, Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), vão passar a investir em pesquisas para utilizar a eficiência do pó de rocha moída com o objetivo de liberar mais potássio no solo como fonte de nutriente para as plantas, a baixo custo. Os estudos serão liderados pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, Éder de Souza Martins, que apresentou nesta segunda-feira (29), para produtores e técnicos do oeste da Bahia, os resultados favoráveis do uso de pó de rochas silicáticas como fontes de potássio para o solo na agricultura.

Durante a apresentação, Martins reforçou que o uso adequado de agrominerais silicáticos simula processos naturais de renovação do solo e podem fornecer potássio, cálcio, magnésio, silício e outros micronutrientes, além da produção de argilominerais e acúmulo de matéria orgânica. Desde 2000, o pesquisador da Embrapa conduz os estudos sobre diversos remineralizadores (insumos formados por rochas silicáticas moídas) oriundos de rochas abundantes no Brasil, que ampararam a legislação sobre o assunto.

“Temos dois fornecedores de mineralizador próximos à região, em Dianópolis (TO) e Formosa do Rio Preto (BA), que podem atender a demanda local. Mas antes vamos testar se as rochas têm potencial de uso agrícola nos solos da região. E, para isto, faremos os testes em casas de vegetação e no campo experimental da Fundação

Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, para comprovar a eficiência e potencialidade do pó de rocha para liberar nutrientes”, afirma Martins, da Embrapa, reforçando os diversos estudos que mostram a eficiência agrônômica de vários tipos de rochas.

Durante a explanação aos técnicos e produtores, a presidente da Fundação Bahia, Zirlene Zutton, reforçou que todos os estudos que possam reduzir os custos para os agricultores são incentivados na entidade. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, é importante avançar no uso da tecnologia em todos os processos que envolvem a produção agrícola. “Pelos resultados já alcançados na prática, temos certeza que depois dos estudos específicos para a nossa região, o uso dos remineralizadores poderá ser uma realidade para trazer mais produtividade com menor custo para o produtor”, afirma.

Segundo a pesquisa da Embrapa, 95% do potássio usado na agricultura é importado, sendo que boa parte dos remineralizadores são ricos nesse mineral, além de conter cálcio e magnésio. Além de nutrirem as plantas, os remineralizadores podem, dependendo da fonte, contribuir para a correção do alumínio tóxico no solo e melhorar a capacidade de troca de cátions (CTC) do solo, propriedade importante para a retenção de nutrientes. Desde março de 2016, os remineralizadores podem ser registrados no Ministério da Agricultura (Mapa) para uso específico na agricultura. As instruções normativas Nº 5 e 6, publicada em 10 de março de 2016, estabelecem as especificações para o uso destes insumos na atividade agrícola.



### ANIVERSARIANTES MARÇO/2018

- 01/03 EUZEBIO MORO ZAVARISI
- 01/03 MARCIO CA TELAN
- 01/03 MARILANE MORESCO DENARDIN
- 01/03 RUI DA VEIGA EIDT
- 02/03 PAULO KUNZ
- 03/03 CARLOS HIDEO TAKAHASHI
- 07/03 MARIA INES P. KAJIMURA
- 09/03 ISMAR GOMES DE AMORIM FILHO
- 09/03 ROBERTO APARECIDO JONAS
- 09/03 ADILSON JOSE DE MARCHI
- 10/03 AMAURI STRACCI
- 11/03 JOSE OLINTO GIONGO
- 11/03 MAURICIO MARTINS WESTPHALEN
- 11/03 VANDERLEI GERSON HEINECK
- 12/03 CARLOS ANTONIO CASALI
- 12/03 THIAGO ZANINI
- 13/03 KAROL ONOFRE DAL PIVA
- 13/03 LUIZ ALBERTO ROEDEL CORREIA
- 14/03 ANESIO HORACIO FERREIRA
- 14/03 CLAUDIO KRAUSE
- 14/03 GILMARA JULIANE ZUFFA
- 14/03 JOSE TIECHER
- 14/03 MAICO SMANIOTO
- 14/03 MARCO AURELIO BOTOLLI
- 15/03 DANIEL RICARDO GORGEN
- 15/03 MARCELO JOSE FERREIRA
- 15/03 MOISES BROCH
- 17/03 MARLUS BOIKO
- 17/03 MAURI SPONCHIADO
- 18/03 CELITO EDUARDO BRED A
- 18/03 HERBERTO SCHERMACK
- 19/03 HEINZ KUDIESS
- 19/03 JOSE RACINE SANTROVITSCH
- 19/03 RUBENS FERNANDES DONATO
- 20/03 GILZA CRISTINA NEVES REZENDE
- 22/03 ALEXANDRE JACQUES BOTTAN
- 22/03 ALTAIR STORTI
- 22/03 ARIIVALDO PEDRO KICHEL
- 22/03 DERCIO BOSA
- 22/03 MARCOS JOSE BOZELLO
- 22/03 PAULO MASSAYOSHY MIZOTE
- 23/03 GEAN CARLOS FRIZON
- 23/03 NARA REGINA DELAI BIEZUS
- 24/03 MATEUS LUIS BLANGER
- 24/03 ROBERTO DI DOMENICO
- 25/03 ADRIANA GUADGNIN KRUGER
- 25/03 IVANIO LOFFI
- 25/03 JORGE ALVES PEREIRA FILHO
- 25/03 KENEDY HUMBERTO JUSSIANI
- 25/03 PAULO RICARDO FRASSON
- 25/03 RICARDO JOSE FRANTZ
- 27/03 CLAIR GATTO
- 27/03 SERGIO ISAO MIZOTE
- 28/03 ANDERSON BERNARDI
- 28/03 CLARISE STEFANELLO RIFFEL
- 29/03 CIDINEI EDILSON HERMANN
- 30/03 JOAO ANTONIO COSTA
- 30/03 JOAO CARLOS R. DE OLIVEIRA
- 30/03 MARIA STELLA DE T. R. CANSACÃO
- 30/03 NELSON MITSURU KANEMATSU
- 31/03 ANDRE LUIZ WUSTRO
- 31/03 MARCOS ANTONIO BUSATO

# Bahia firma nova rota de exportação do algodão para o mercado internacional

HÁ A GARANTIA NA QUALIDADE DESTA LOGÍSTICA, SEM ATRASO DA ENTREGA DA MERCADORIA PARA OS COMPRADORES DE OUTROS PAÍSES”

Guilherme Monteiro, gerente geral da Mediterranean Shipping Company (MSC).



Durante encontro no início de fevereiro, em São Paulo, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, e o gerente geral da Mediterranean Shipping Company (MSC), Guilherme Monteiro, avaliaram de maneira satisfatória a exportação de algodão baiano, via porto de Salvador (BA), para o mercado internacional. A logística de transporte, desenvolvida ao longo do ano passado, foi implementada no dia 21 de novembro, com a exportação de uma carga de 200 toneladas de algodão embarcada rumo à Turquia, no Oriente Médio. A maior parte da produção da região ainda utiliza o porto de Santos, em São Paulo, para as operações no mercado externo.

“Em função do sucesso no embarque do algodão do oeste da Bahia via porto Salvador, a expectativa é o incremento das exportações com a manutenção por parte da armadora das duas escalas semanais do porto de Salvador. Há a garantia na qualidade desta logística, sem atraso da entrega da mercadoria para os compradores de outros países”, explica Monteiro, da MCS.

Passada a fase de testes, o presidente da Abapa acredita que esta nova rota tornou-se realidade. “Vamos bus-

car este ano nos concentrar em aumentar o volume de algodão exportado e solidificar esta rota marítima para garantir maior segurança ao despachar o produto e maior rentabilidade do produtor com a redução dos custos logísticos, principalmente o frete rodoviário até São Paulo”, afirma. Pela MSC, também participaram do encontro, Isabella Masch, Cayo Silva e Luís Reis.

Além da associação dos produtores baianos e do armador MCS, líder global no transporte de contêineres, a abertura de nova de exportação via porto de Salvador também contou o apoio logístico da XinguAgri, da Louis Dreyfus Company, uma líder na comercialização e no processamento de produtos agrícolas; e do Grupo Wilson Sons, operador do Terminal de Contêineres do Porto de Salvador (Tecon). Em São Paulo, na quinta-feira (1º), Júlio Busato também se reuniu com os representantes das tradings do mercado agrícola, com atuação na Bahia, a Empresa Interagrícola S.A (Eisa) e a Louis Dreyfus, que prometeram aumentar o volume exportado de algodão com escoamento pelo porto baiano depois de também de participarem do carregamento teste da nota rota internacional.





## Produtores rurais pedem urgência na conclusão de rodovias para incrementar desenvolvimento econômico do Oeste da Bahia

Como forma de melhorar a trafegabilidade, acesso da população e o escoamento da produção, os agricultores baianos se reuniram no final de janeiro com o ministro dos transportes, Maurício Quintella Lessa, para verificar o andamento da conclusão de trechos inacabados da BR-135, que liga as sedes dos municípios de São Desidério a Correntina, no oeste do estado. Eles também solicitaram urgência na finalização de trechos inacabados da BR-020, que liga Santa Rita de Cássia e Campo Alegre de Lourdes, e da BR-030, para o asfaltamento do trecho Carinhanha/Feira da Mata/Cocos e de Cocos a Mambai (GO). Também participaram da reunião o diretor nacional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Valter Casimiro Silveira, e o superintendente regional do Dnit na Bahia, Amauri Sousa Lima.

Ao representar os agricultores baianos, o presidente da Associação Baiana dos Pro-

dutores de Algodão (Abapa), Júlio César Busato, explicou ao ministro dos transportes, que estes trechos são essenciais para o desenvolvimento regional. "Além de melhorar a acessibilidade de quem precisa se deslocar entre as cidades, vai ajudar a reduzir os custos de transporte da produção. No caso da BR-135, precisa ser finalizada a ponte do rio Guará, inacabada há nove anos. Na atual, de madeira, não passa veículos com cargas pesadas. Na BR-020, a rodovia iria reduzir a distância para o mercado do nordeste, principalmente para o escoamento da soja e do milho para as regiões produtoras de grãos da Garganta e Coaceral, em Formosa do Rio Preto (BA)", afirma ele, que aproveitou o encontro para reforçar as características em solo, chuva e tecnologia que transformou, nos últimos 30 anos, o oeste da Bahia em um dos principais pólos agrícolas do Brasil.

Os produtores rurais Rubens Branquinho e José Chequer se juntaram ao presidente

da Abapa reforçaram o pleito ao ministro dos transportes. O líder do PR na Câmara dos Deputados, José Rocha (PR), que liderou a comitiva que contou também com prefeitos e vereadores, reforçou a cobrança por mais investimentos para a Bahia. "As BR's 135, 020 e 030, que passam pelo oeste e sudoeste da Bahia, são importantes ligações para os estados vizinhos, como Piauí e Minas Gerais, e garantiriam maior desenvolvimento econômico e social para as cidades da região. Precisamos dar à Bahia a importância que ela tem no contexto da produção agrícola brasileira", afirma. O prefeito de Cocos, Marcelo de Souza, reforçou sobre a importância da rodovia para ligar a sede do município para a região produtora por meio da BR-030. "Teremos um aumento de renda do comércio e emprego na cidade com o melhor acesso entre a sede e a área produtora. Por causa do isolamento, não estamos tendo essa oportunidade de crescimento", afirma

## Produção de 225,6 milhões de toneladas de grãos é a segunda maior da história

De acordo com o 5º Levantamento da Safra de Grãos 2017/2018, divulgado no início do mês, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de grãos da safra 2017/2018 pode chegar a 225,6 milhões de toneladas. Mesmo com recuo de 5,1% em relação à safra passada, que foi a maior de toda a história (237,7 milhões de t), a safra deste ano deve ficar em segundo lugar em relação à série histórica.

Com crescimento de mais de 0,2%, a área total ultrapassou os 61 milhões de hectares. Entre as culturas, a preferência do produtor segue pelo milho e a soja que representam quase 88% dos grãos produzidos no País. No caso da soja, houve queda de 2,2% na produção, ficando em 111,6 milhões de toneladas ante 114,1 milhões/t do último período. Já para o milho total, a expectativa é de redução de 10,1%, passando de 97,8 milhões para 88 milhões de toneladas. A primeira safra pode ficar em 24,7 milhões de t, enquanto a do milho segunda safra revela possível produção de até 63,3



**VAMOS COLHER UMA SAFRA MUITO GRANDE, LARGAMENTE SUFICIENTE PARA ABASTECER O MERCADO INTERNO"**

Sávio Pereira, secretário substituto de Política Agrícola do Mapa.

milhões de toneladas.

"A safra ainda é grande e o importante é a área plantada. O dinamismo continua na agricultura e a redução sobre o último levantamento é insignificante. Vamos colher uma safra muito grande, largamente suficiente para abastecer o mercado interno", comentou o secretário substituto de Política Agrícola do Mapa, Sávio Pereira. Ele acrescentou haver estoques folgados de milho, de arroz. E observou que o País continuará

a exportar os recordes de grãos como tem acontecido nos anos anteriores.

O estudo mostra ainda que o cenário mais favorável é o do algodão, com aumento de 17% na produção da pluma, totalizando 1,79 milhão de toneladas e 1,1 milhão de hectares, com elevação de 17,4% na área. Este aumento, junto com o da soja, favoreceu a ampliação da área total plantada. Com maior liquidez e possibilidade de melhor rentabilidade frente a outras culturas, a leguminosa tende a elevar-se a uma média de 3,3%, podendo alcançar 35 milhões de hectares.

No quesito produtividade, a soja aponta para queda estimada em de 3.185 kg/hectare ante 3.364 da safra anterior. Uma vez que as culturas estão ainda em fase inicial de colheita, os números divulgados têm como base os rendimentos apurados nas pesquisas de campo com o acompanhamento agrometeorológico e espectral realizado pela companhia. A pesquisa foi feita nos principais centros produtores de grãos no país, entre os dias 21 e 27 de janeiro. (Fonte: Conab)



## Produtores baianos recuperam primeira nascente de rio em São Desidério, no oeste da Bahia

Os produtores rurais baianos recuperaram e protegeram a primeira nascente de São Desidério, no oeste da Bahia. Teve início, no povoado de Jataí, a cerca de 25 quilômetros da sede do município, o acordo de cooperação técnica com a Prefeitura de São Desidério, por meio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). A recuperação da nascente aconteceu no início de fevereiro, no dia 1º, e integrou a capacitação dos técnicos que serão responsáveis por desenvolver o trabalho em outros 16 afloramentos de lençol freático de São Desidério, segundo maior município baiano em extensão territorial e maior produtor de algodão do Brasil.

É da água da nascente recentemente protegida que o casal Levi Alves da Silva e Marialva dos Santos Silva mata a sede, toma banho e utiliza a água para as atividades domésticas. "A água vem o ano todo. E esse trabalho de proteger a nascente é uma segurança de que nunca vai faltar", acredita o casal, que juntamente com outras 12 famílias se beneficiam diretamente da nascente de Jataí, batizada na última sexta-feira (2) com o mesmo nome da localidade, que passou a integrar uma base de dados nacional.

Depois do diagnóstico da área, os integrantes do curso utilizaram a técnica "Caxambu" que protege o afloramento do lençol por meio uma cobertura construída naturalmente com pedra e argila, evitando o acesso do afloramento do pisoteio do



gado e do assoreamento com terra carregada pelas chuvas. "Estimamos que nesta nascente sejam produzidas 200 mil litros de água por dia. Embora, aparentemente, não haja nenhum tipo de obstrução do 'veio d'água, a técnica é importante para proteção futura e melhor uso de quem precisa de água perene e potável", explica o agrônomo Renato Rios, responsável pelo treinamento de recuperação para que seja replicado nos próximas nascentes.

Na estrada próxima ao afloramento, foram escavadas pequenas valas na lateral 'barraginhas' para impedir o assoreamento do 'veio'

pela força das águas das chuvas. O perímetro de 50 metros no entorno da nascente também foi cercado para impedir a circulação de animais, principalmente o pisoteio do gado. O secretário de meio ambiente de São Desidério, Joacy Carvalho, reforça a importância do trabalho executado em parceria dos agricultores por meio da Abapa e da Aiba. "Temos mais de 400 nascentes mapeadas e devem existir mais afloramentos. Já havíamos protegido outras duas nascentes. Os produtores ajudaram a impulsionar este projeto", afirma.

Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, os produtores da região estão cada vez mais preocupados com o meio ambiente. "Um estudo da Embrapa mostra que os agricultores são quem mais preservam o meio ambiente, e mostra que 64% do cerrado da oeste da Bahia encontra-se preservado, sendo a maioria em área dos próprios produtores. Quando falamos do uso das águas, somente 8% da produção da região é irrigada, sendo utilizado o regime de chuvas para plantar grãos. O incentivo na recuperação das nascentes, juntamente com a adoção de técnicas de produção sustentáveis, mostra o quanto somos preocupados com os rios e com o meio ambiente", reforça. Além de São Desidério, os agricultores começam a negociar a recuperação de nascentes junto aos municípios de Barreiras e Riachão das Neves.



## Municípios do oeste baiano se juntam aos produtores rurais para recuperar nascentes de rios

Depois de São Desidério, será a vez dos municípios de Barreiras, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves e Wanderley fecharem os acordos com a Aiba e Abapa.

Com o sucesso da recuperação da primeira nascente de rio em São Desidério, no início do mês, os produtores rurais estão negociando, por meio da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) acordos de cooperação técnica com mais quatro municípios do Oeste baiano para proteger os recursos hídricos da região. Nesta sexta-feira (16), o secretário de meio ambiente e agricultura de Wanderley, Adailton Guedes, esteve reunido com o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, e a diretora de meio ambiente da Aiba, Alessandra Chaves, para começar a preparar a parceria com os produtores rurais na revitalização das nascentes. No dia 9 de fevereiro, eles se reuniram com o secretário de meio ambiente de Formosa do Rio Preto, Leanderson Barreto; no dia 6, com o de Barreiras, Demóstenes Júnior; e no dia 30 de janeiro, com o de Riachão das Neves, Fábio Bonfim.

"Nosso município quer estabelecer este trabalho com os produtores porque temos muitas nascentes que não dão mais água o que prejudica a vazão do riacho Tijucuçu, que passa dentro de Wanderley. Temos certeza que trará benefícios para toda a região", explica o secretário de Wanderley, acompanhado



do diretor da secretaria, Luiz Carlos de Araújo. Já o secretário de Barreiras, Demóstenes Júnior, considera a parceria fundamental para atingir os resultados na recuperação das matas ciliares e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade e do fluxo da água. "Sem mata ciliar, as nascentes podem secar, margens de rios e riachos desabam e a infiltração de água no solo diminui, reduzindo as reservas de água do solo e do lençol freático. Já realizamos o mapeamento e, agora, com esta parceria, poderemos concretizar mais rapidamente essa proposta de revitalizar 25 das 50 nascentes mapeadas no município", disse.

Ao representar a Abapa na reunião, o

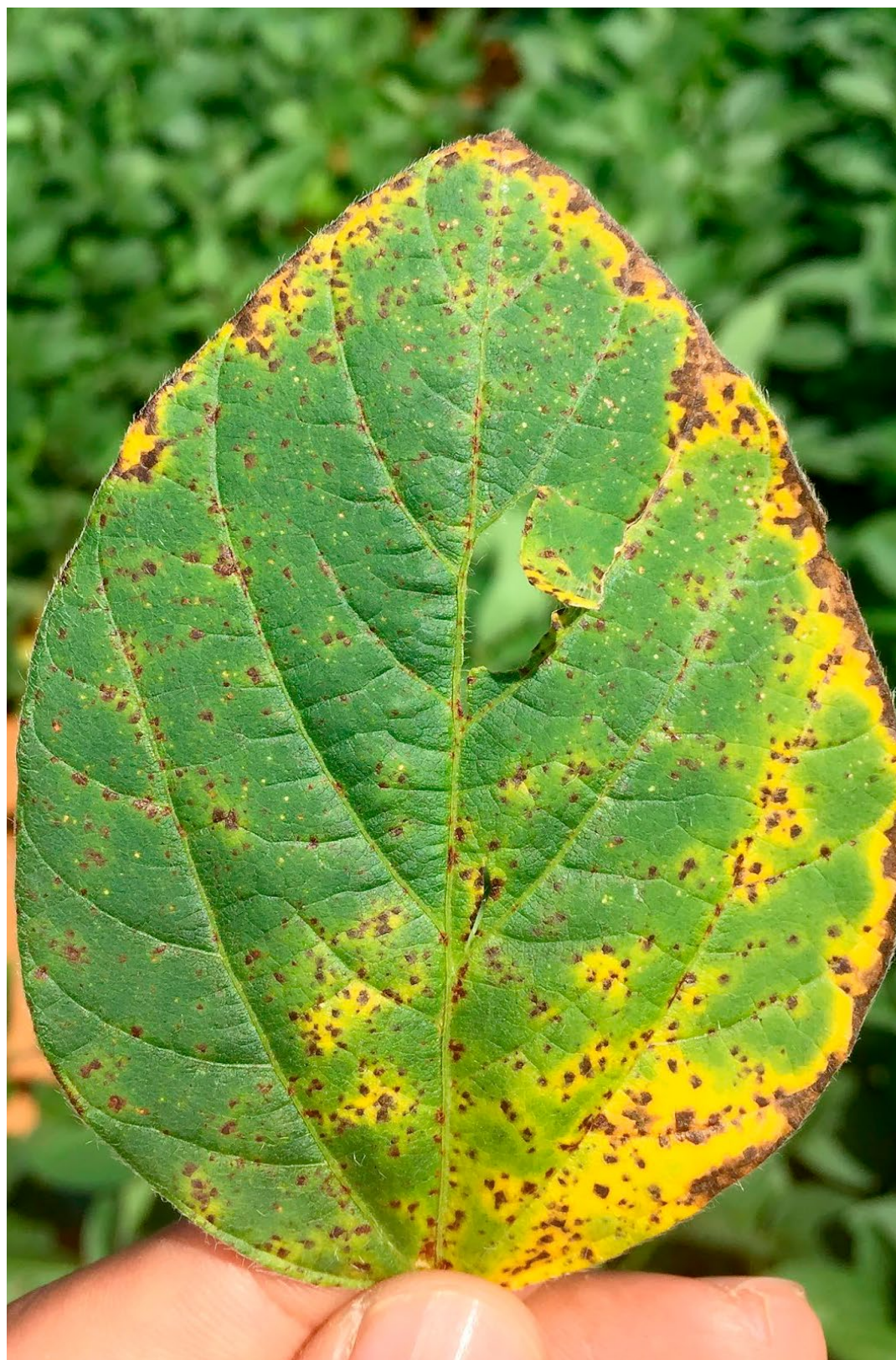
diretor-executivo Lidervan Moraes, acredita que o sucesso da iniciativa dos produtores vai incentivar que outros municípios tenham interesse em aderir na recuperação das nascentes. "Como já vem acontecendo em São Desidério, a ideia é colocar em prática a recuperação das nascentes levando em consideração a importância desta ação não somente para os agricultores, mas para quem mora na cidade e depende da água do rio", afirma. Para Alessandra Chaves, da Aiba, a importância da manutenção e recuperação de nascentes e veredas na região possui um valor associado muito maior que somente o ambiental. "A conservação da água, que é um recurso natural de valor também econômico e social, torna-se imprescindível e de responsabilidade de todos nós. Os agricultores têm este foco, de conservar para o futuro", avalia.

O Projeto de Recuperação e Proteção de Nascentes já foi implantado em São Desidério e em breve, deverá ser realizado também nos demais municípios, prevendo ações em parceria público privada (PPP) para a proteção e recuperação de nascentes, além de um trabalho de educação ambiental com foco na conscientização dos moradores, sobretudo em áreas particulares, com a finalidade de restaurar as Áreas de Preservação Permanente (APP's) utilizando técnicas como isolamento de nascentes com construção de cercas e plantio de espécies nativas.





## Laboratório alerta ferrugem é implantado na cidade de Luís Eduardo Magalhães



Preocupados com o surgimento de casos de ferrugem asiática na safra 2017/2018 na região oeste da Bahia, a Círculo Verde – empresa especializada em assessoria agrônômica e pesquisa –, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM) e mais dez empresas de defensivos agrícolas inauguraram o Laboratório Alerta Ferrugem na cidade de Luís Eduardo Magalhães. A unidade, apta em diagnosticar casos da doença, vai atender os produtores rurais da região com mais rapidez e eficiência.

A gerente de pesquisa da Círculo Verde, Mônica Martins, classificou como essencial a implantação do laboratório no município. “O laboratório mais próximo para a análise de folhas é em Barreiras, e como a maioria das fazendas está localizada próximo ao nosso município nos reunimos para solucionar esta questão. Implantamos o laboratório de análises aqui, pois encurtando distâncias poderemos dar um resultado mais rápido ao produtor”, destacou Mônica.

O Alerta Ferrugem Laboratório de Diagnóstico realizará a correta identificação da doença, informará aos produtores da região sobre os focos, mantendo-os atualizados em relação à evolução da ferrugem asiática, além de abastecer o consórcio antiferrugem, onde são sumarizadas informações sobre a doença em nível nacional.

“Esta iniciativa é muito importante. A preocupação em relação à ferrugem asiática não está presente somente na Bahia, mas no Brasil inteiro, então precisamos ficar sempre atentos para, assim, termos este ano uma lavoura ainda melhor do que nos anos anteriores”, falou a presidente do SPRLEM, Carminha Missio.

A primeira análise dentro do laboratório foi realizada no último dia 16 de janeiro. Cerca de 50 colaboradores das empresas parceiras foram treinados para identificar a ferrugem e também para realizar a coleta adequada das folhas. Os produtores rurais da região devem enviar o material coletado sob suspeita da doença à unidade ou entregá-lo aos colaboradores das empresas.

O Laboratório funcionará nas instalações do Sindicato dos Produtores Rurais, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, realizando gratuitamente a diagnose em folhas de soja com suspeita de ferrugem.

## Agricultores erradicam as tiguerras de algodão

Com a colaboração dos produtores, a equipe técnica do Programa Fitossanitário vem acompanhando a destruição dos restos de cultura de algodão, também conhecidas como tiguerras, nas margens das rodovias e estradas vicinais. “Existe um compromisso firmado entre os produtores nos núcleos que se responsabilizam pelos perímetros

nas suas linhas, onde são erradicadas as tiguerras do algodão e também da soja, medida que vem sendo essencial para o combate às pragas nestas culturas”, afirma. Na safra passada, foram mais de três mil quilômetros de dessecações de restos de culturas de algodão nas margens das rodovias.

No ano passado, somente nas áreas produtivas de algodão do oeste da Bahia,

foram realizadas 668 visitas nas 181 propriedades de algodão e áreas de rotação, para as 74 algodoceiras foram 68 visitas. Já a região sudoeste do Estado recebeu 618 visitas nas 583 propriedades, a maioria de pequenos produtores. Financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e Fundeagro, o Programa Fitossanitário da Abapa oferece apoio operacional e logístico aos projetos de pesquisas de instituições como Universidade de São Paulo (Usp – Esalq), Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Embrapa, Aiba, Fundação Bahia empresas do agronegócio e produtores de algodão associados da Abapa.





## Programa fitossanitário intensifica apoio técnico a produtores no combate a pragas do algodão plantado na Bahia

Com a chegada da data limite para a semeadura do algodão, agora é a vez dos produtores se preocuparem com o combate às pragas como os nematóides e o bicudo do algodoeiro. Para orientar sobre a melhor forma de combate no campo, os técnicos do Programa Fitossanitário da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) estão promovendo reuniões com apoio técnico aos agricultores dos 18 núcleos agrícolas do oeste e sudoeste baianos. Em fevereiro, foram realizadas uma segunda rodada de reunião para os agricultores dos núcleos da Estrada do Café e Anel da Soja, das Placas, Ouro Verde e Estrondo, Núcleo Ceolin, que ficam nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério e Formosa do Rio Preto. Nesta fase, os técnicos também monitoram a incidência das pragas e doenças e vem orientando na

tomada de decisões para o uso controlado de defensivos nas lavouras.

No início de fevereiro, no dia 5, os técnicos do programa participaram juntamente com gerentes, agrônomos das fazendas e agricultores da reunião para a 2ª fase do Diagnóstico e Manejo de Fitonematóides, espécie que apresenta maiores riscos de perdas para o cultivo do algodoeiro. O encontro contou com a expertise do pesquisador Dr. Fabiano Perina, da Embrapa – Fundação Bahia. O coordenador do programa fitossanitário da Abapa, Antônio Carlos Araújo, explica que, com o algodão plantado no campo, as equipes retornam para uma segunda rodada de reuniões nos núcleos agrícolas. “Já fizemos o primeiro monitoramento durante o vazio sanitário, de setembro a novembro, quando instalamos as armadilhas em todas as linhas dos 18 núcleos das regiões oeste e

sudoeste baianos. O objetivo é garantir um indicador para controle das pragas e evitar a redução da produtividade e danos econômicos aos produtores”, explica.



## Agricultores semeiam esperança e novas oportunidades investindo em esporte para crianças e jovens da zona rural de São Desidério

O futebol, para alguns, significa emoção, competição e paixão; para outros, uma mudança de vida e a oportunidade de fugir da marginalidade e das drogas. Com este intuito, o projeto Caminhando para o Futuro, da Associação Atlética Sítio Grande, distrito de São Desidério, que oferece aulas gratuitas desta modalidade esportiva para crianças e adolescentes, foi aprovado no edital 01/2017 do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis). O Fundo, mantido pelos produtores rurais em parceria com o Banco do Nordeste, tem como objetivo transformar a região com benefícios em saúde, educação, cultura, esporte e oportunidade de trabalho. Em 11 anos, foram mais de 50 mil vidas transformadas no oeste da Bahia.

A entrega dos materiais esportivos como bolas, luvas, cones, entre outros, além de uniformes completos com camisa, calção, meia e chuteira, aconteceu. No final de janeiro, durante solenidade de inauguração que teve a participação dos alunos, pais, envolvidos no projeto e da coordenadora do Fundesis, Makena Thomé, que ressaltou a escolha da Associação Atlética do Sítio Grande no edital do Fundesis e a importância do projeto para o povoado.

“Ano após anos, os recursos das doações feitas pelos produtores rurais, através



do Banco do Nordeste, vêm aumentando. Mesmo assim, ainda não é possível atender todas as entidades que se inscrevem nos editais. Dessa forma, são escolhidas as que

conseguimos visualizar um impacto social importante para a comunidade que está inserida, como é o caso do projeto Caminhando para o Futuro”, disse Makena.

Para o presidente da entidade, Edilton Vieira, a contribuição dos agricultores foi essencial para o crescimento do projeto, que irá mais que dobrar o número de jovens. “Antes atendíamos 25 alunos com a idade de 12 a 16 anos. Com a ajuda do Fundesis, vamos atender 60 alunos de 8 a 16 anos. Para nós, é um número expressivo de crianças e adolescentes que vai se ocupar e, possivelmente, deixar de estar no crime ou nas drogas. Por isso, somos gratos aos agricultores que, além do desenvolvimento econômico, se preocupam com o social dando um retorno ainda maior para a região, porque estes projetos sociais transformam vidas e eles estão conseguindo fazer isso através do Fundesis”, afirmou Edilton.



# agro NEGÓCIO

FORÇA QUE **IMPULSIONA** O BRASIL



marca

A maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte e Nordeste do País.



Mais de 144 mil m<sup>2</sup> de estrutura, 63 mil visitantes e 700 marcas apresentando uma extensa vitrine de tendências e inovações em máquinas e implementos agrícolas, sistemas de irrigação, insumos, aviação, transporte e serviços.



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

**29 MAIO | 02 JUNHO | 18**

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL



BahiaFarmShow.com.br

BahiaFarmShowOficial

77 3613.8000

Realização:



Apoio:



ASSOMIBA

